ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº61, REALIZADA EM 1º DE JUNHO DE 1994.

No primeiro dia do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Ex­ner e João Adelmo Welter. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão fez o vereador Francisco Exner a observação de que o nome do munícipe onde deveriam ser colocados os canos de escoamento de água, era Calixto Weber e não Canísio Weber como constava na Ata. Após essa ressalva, a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Assembléia Legislativa, os jornais da Assembléia de nº6374 e nº6378; Da Funda­ção Oswaldo Cruz, folheto intitulado SÚMULA; do Poder Executivo, os seguintes ofícios: Of.nº073/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que abre Crédito Especial no valor de CR$1.200.000,00 e dá outras providências; Of.nº074/Gab/94, encaminhando o projeto de Lei que autoriza o Poder. Executivo firmar Convênio com o Conselho Comunitário Pró-Segurança de Novo Hamburgo- RS e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS

Foram distribuídos os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº10/94, que abre crédito especial no valor de CR$1.200.000,00, e dá outras providências. Sendo nomea­do pelo indicador de relator, vereador Carlos H. Schaeffer, para relator desse o vereador José Führ. Projeto de Lei nº11/94, que autoriza o Poder Executivo fir­mar convênio com o Conselho Comunitário Pró-Segurança de Novo Hamburgo-RS, e dá outras providências. Sendo indicado relator desse, o vereador Arlindo Vogel.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Como não havia projetos a serem apreciados, o Presidente da Mesa Diretora, aproveitou o momento para pedir ao Secretário que lesse o conteúdo programático, módulo I e II do programa enviado pela ASCAM, sobre o II Curso de Aperfeiçoamento para Legisladores e Servidores de Câmaras Municipais, a se realizar de 07 (sete) a 10 (dez) de junho, do presente ano, na Câmara Municipal de Porto Alegre. Falou o Presidente, que o Assessor Legislativo estava interessado em fazer o curso e que o mesmo lhe pedira se haveria a possibilidade de não ser realizada reunião na quarta-feira, dia 08 (oito) de junho, próximo, já que o mês tinha 5 (cinco) quarta-feiras. O que possibilitava folgar uma semana, mesmo que sendo costume não reali­zar reunião na última semana do mês. Pois que se fosse realizada reunião no dia anteriormente mencionado, ficaria difícil para o Assessor Legislativo, já que te­ria que estar de volta para a reunião e no dia seguinte tendo que elaborar os ofícios com as solicitações dos vereadores, o que faria com que perdesse grande par­te do curso. Ainda destacou, o Presidente da Mesa Diretora, a importância do curso e dizendo que o Assessor fazendo o mesmo, a Câmara também ganhava, pois ele traria conhecimentos para desenvolver cada vez melhor a atividade. Solicitou, o Presidente, a opinião dos colegas sobre a questão de realizar ou não, reunião na data anteriormente mencionada. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbachl se não havia urgência para votação dos Projetos. Disse o Presidente que nos oficios não constava nada, solicitando imediata apreciação. Em relação a reunião, foram os vereadores de opinião de que não se realizasse reunião no dia 08 (oito) de junho, do presente ano, pois caso contrário seria uma correria para o

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº61 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

Assessor Legisla­tivo, além de fazê-lo perder parte do curso. Agradeceu o Presidente pela compreensão e colaboração e deixou a palavra a disposição. Fazendo uso da mesma o ve­reador Arlindo Vogel, que comentou, que durante a semana havia entrado em contato com a CRT de Novo Hamburgo, solicitando que roçassem debaixo da linha telefônica de Picada Schneider. Só que no caso recebendo a resposta de que a CRT não podia fazer o serviço e que não o faria e que o vereador pedisse à Prefeitura para que o fizesse. E portanto pediu que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, solicitando que o mesmo estudasse a possibilidade de ser roçado debaixo da Linha Telefônica, da localidade de Picada Schneider a do Morro do Pedro, pois que na semana anterior galhos haviam arrancado os fios em dois lugares. Ainda pediu que fizesse parte integrante do ofício, o pedido de retirada de uma árvore que estava ameaçando cair dentro da estrada, logo após a residência do Senhor Dealmo Graeff, e ainda que fosse apressada a reforma da ponte na localidade de Picada Schneider, pois que a mesma estava em tão péssimo estado que motocicletas praticamente não mais conseguiam passar. E ainda pediu que fosse enviada correspondência a Irmã Diretora do Hospital São José solicitando esclarecimentos sobre por que o policial Mauro Venâncio da Silva fora encaminhado à Porto Alegre, apesar do esta­do crítico, e não para um hospital de Novo Hamburgo. Disse que pensava o seguinte, que o policial anteriormente mencionado não tinha familiar morando nessa região e por isso que ninguém se manifestara, mas que poderia acontecer que um dia acontecesse novamente fato semelhante e a vítima podendo ser alguém da família ou do município. O vereador Francisco Exner também, no instante, pediu que fosse envia­da correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse feito um estudo da possibilidade de ser criado um programa de apoio aos pequenos agricultores, para obras de abertura de açudes. Pois que programa nesse sentido existia pelo Municí­pio de Ivoti quando esse ainda pertencia ao mesmo. Também o vereador Roque D. Ex­ner aproveitou o momento para expor algumas coisas sobre a reunião do Parlamento do Feitoria, ocorrida no dia 27 (vinte e sete) de maio, passado, da qual ele e o vereador Francisco Exner participaram. Dentre elas destacou a participação nessa reunião de uma pessoa com profundos conhecimentos na área Legislativa. Disse o vereador Roque D. Exner, que a referida pessoa participara da 1ª (primeira) legis­latura de Caxias , ajudara na fundação, implantação da Câmara de Nova Petrópolis, Feliz, São José do Hortêncio e das demais dos municípios da região. E que atualmente era Secretário da Câmara de São Sebastião do Caí. E que nesses anos todos, sempre prestou assessoria as Câmaras, mas nunca concorrera a um cargo eletivo. Falou o vereador Roque D. Exner, que lamentava não ter gravado a reunião, pois que a mesma foi muito proveitosa. Comentou ainda o vereador Roque D. Exner, que uma das questões destacadas pela referida pessoa fora a participação, presença do vereador nas reuniões. Pois que uma das questões mais observadas pelo Tribunal de Contas era a presença do vereador nas sessões. E, a referida pessoa tendo dito que certa vez perguntara a um vereador que como naquela Câmara eles provavam que o vereador participava realmente da sessão. E que lhe fora dito que era através das votações dos projetos, pois que nas atas constava como havia sido a votação. E que jamais deveria ficar sob suspeita a participação do vereador, mas que em sua opinião, nessa Câmara estava sendo devidamente comprovada a participação do vereador nas sessões através das atas. Falou o vereador Francisco Exner que a referida pessoa ainda falara, que de São Sebastião do Caí também foram vereadores para Maceió, tal qual os de Lindolfo Collor, participar do congresso. E que os de São Sebastião do Caí foram conhecer a Cidade e que chegando lá, ao sairem do carro puderam sentir mau cheiro de esgoto, pois

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº61 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

que naquela cidade as pessoas só se preocupavam com a beleza dos prédios e não com o parcelamento do solo e esgoto. E que também contara um pouco da história de São Sebastião do Caí, e que lá esta­vam, a um certo tempo, querendo construir um prédio de onze andares, só que a lei não o permitia, pois que pela mesma era autorizada somente a construcao de prédi­os com no máximo 4 (quatro) andares, sob a alegação de que para um prédio desse porte não seria feito o tratamento adequado do esgoto. E ainda que, recente lei aprovada em Gramado permitia que somente 20% (vinte por cento) da área do terreno po­deria ser ocupada para construção, pois que aquela cidade enfrentava problemas com esgoto, por as fossas serem muito pequenas. Falou o vereador Francisco Exner que achara muito oportuno projeto recentemente aprovado por essa Câmara, o qual não permitia mais que prédios industriais, comerciais e residências pudessem encos­tar na calçada. Disse ainda que teria-se que observar a questão do parcelamento do solo para não se arrepender no futuro. Disse o Presidente da Mesa Diretora que um vereador lhe havia falado algo sobre os ofícios, e achava que havia sido o verea­dor Roque D. Exner e pediu ao mesmo que se havia sido ele, que repetisse o falado. Falou então o vereador Roque D. Exner que a referida pessoa, que dera as explicações, também falara que em relação aos ofícios com as solicitações dos vereadores que uma cópia era entregue ao vereador solicitante, uma ficava na Câmara e o ori­ginal era enviado ao destinatário. E ainda que o Prefeito não era obrigado a res­ponder a todas as solicitações dos vereadores. Pois senão, se um vereador fizesse 50 (cinqüenta) 100 (cem) pedidos, o Prefeito precisaria só de uma semana para res­ponder aos ofícios, e teria que deixar de lado seus compromissos. Falou o verea­dor Mauro M. Diefenbach que qual Câmara faria esse número de pedidos e afinal, se estava ou não sendo seguida a Lei Orgânica, pois que nessa constava que o Prefeito tinha um certo prazo para responder as solicitações. Disse o vereador Roque D. Exner, que o palestrante citou o exemplo, de um vereador que no início da legislatura ficara o fim de semana em casa formulando pedidos e na reunião apresentando-os e que demorara mais de uma hora até tê-los apresentado. Expôs o veredor Francisco Exner, que a referida pessoa também falara que a principal função do vereador nao era fazer solicitações e sim legislar e fiscalizar. E que se o Prefeito fosse atender 3 (três) solicitações de 20 (vinte), já teria feito bastante coisa. Ainda o vereador Roque D. Exner disse que a próxima reunião do Parlamento do Feitoria se­ria realizada nesse Município no dia 07 (sete) de julho, do presente ano. Convidou os colegas vereadores para estarem presentes nessa reunião, e comentou, que ainda teria-se que determinar um local, em que se pudesse realizar a reunião. Perguntou o Presidente se essa mesma pessoa que esteve presente em São José do Hortêncio, tambem se faria nessa. Disse o vereador Roque D. Exner que não, a não ser que se fosse convidá-lo. Que o mesmo viera em São José do Hortêncio, por ter sido con­vidado e que já trabalhara naquele município, inclusive elaborando a Lei Orgânica Disse o vereador Francisco Exner que mesmo a referida pessoa não vindo a reunião, seria válida, pois que nas mesmas eram trocadas idéias e discutidas questões em torno da atividade legislativa. Só sendo lamentával que poucos vereadores vinham participar das reuniões e que de alguns municípios nao vinha nenhum integrante. Perguntou o Presidente quais eram os municípios que faziam parte do Parlamento do Feitoria. Falou o vereador Roque D. Exner que faziam parte, os municípios de Pica da Café, Morro Reuter, Dois Irmãos, Santa Maria do Herval, Ivoti, Lindolfo Collor; São José do Hortêncio e Presidente Lucena. Só que de Picada Café e Dois Irmãos não vinha mais ninguém, ultimamente, participar das reuniões. Por último o vereador Mauro M. Diefenbach aproveitou o momento para manifestar apoio à solicitação do

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº61 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

vereador Arlindo Vogel, pela qual pede esclarecimentos da Diretora do Hospital Sao José, referente a morte do Brigadiano Mauro Venâncio da Silva. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que a morte da referida pessoa, foi uma perda muito grande para o município e também para ele, que tinha no mesmo um grande amigo. E que cer­tamente os familiares do mesmo iriam abrir um processo contra o hospital, pois estavam muito inconformados com o que acontecera. E acreditava que ocorrera uma grande falha do hospital. Comentou o vereador Arlindo Vogel que estava preocupado pois que tal fato poderia se repetir e a vítima podendo ser algum familiar e que teriam que ser tomadas medidas para que coisas como essa não ocorressem. Disse o vereador Roque D. Exner que o hospital teria que estar melhor preparado para atender tais casos, que o médico de plantão estivesse no hospital pronto para atender. Falou o vereador Carlos H. Schaeffer, que conhecido seu acompanhara o transporte do brigadiano até o hospital e que esse falara que ao chegarem ao destino tiveram que esperar cerca de 20 (vinte) minutos até que o médico viera. Perguntou ainda o Presidente aos colegas vereadores, se alguém estava interessado em participar do II Curso de Aperfeiçoamento para Legisladores e Servidores de Câmaras Municipais. Sendo que ninguém se manifestou. Disse ainda o Presidente ao Assessor Legislativo que aproveitasse bem a oportunidade de poder fazer o curso, pois que os vereado­res estavam colaborando, não realizando reunião. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte em ca­ráter ordinário para o dia 15 (quinze) de junho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Se­cretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO